

---

**PROCESSO SELETIVO PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ  
DO DIVINO -PI  
EDITAL 002/2026**

---



**CARGO  
COD 06 - PSICÓLOGO - 30H/ EDUCAÇÃO**

**INSTRUÇÕES GERAIS**

**CONFERÊNCIA DO MATERIAL**

Verifique se o caderno contém 40 questões (01 a 40) com alternativas de A a D. Caso identifique erro ou falha de impressão, notifique o fiscal imediatamente.

**CARTÃO-RESPOSTA**

Utilize apenas caneta esferográfica transparente (azul ou preta). Preencha integralmente o campo de resposta. Não rasure, não dobre e assine no local indicado (obrigatório).

**CONDUTA**

Mantenha silêncio e permaneça sentado. É proibido o uso de relógio, óculos escuros, boné ou similares.

**TEMPO DE PERMANÊNCIA**

- Saída sem o caderno: Permitida após 1 hora de prova.
- Saída com o caderno: Permitida apenas nos últimos 30 minutos de Prova.

**ENCERRAMENTO:** Os 3 (três) últimos candidatos deverão permanecer em sala para assinar a ata e retirar-se juntos.

**INFORMAÇÕES:** Gabaritos e recursos disponíveis em [funatec.org.br](http://funatec.org.br).



## A ÂNSIA DE TER E O TÉDIO DE POSSUIR: UMA REFLEXÃO PSICOLÓGICA À LUZ DO PÊNDULO DE SCHOPENHAUER

A vida humana, em muitos momentos, parece girar em torno da busca por algo que ainda não temos. Seja um novo relacionamento, um bem material, uma conquista profissional ou um reconhecimento social, parece que estamos constantemente impulsionados a preencher um vazio interno com algo externo. Porém, curiosamente, após a conquista, aquilo que antes nos inflamava de desejo pode rapidamente se transformar em indiferença ou até mesmo em tédio.

Essa dinâmica — a ânsia de ter e o tédio de possuir — é um fenômeno psíquico profundo e recorrente, que merece uma análise cuidadosa, tanto sob a perspectiva filosófica quanto psicológica.

Arthur Schopenhauer, filósofo do século XIX, trouxe uma contribuição fundamental para essa compreensão através da metáfora do pêndulo. Segundo ele, a vida oscila incessantemente entre a dor e o tédio: a dor do desejo não satisfeito e o tédio que sucede a satisfação. Em suas palavras:

“A vida oscila como um pêndulo, para trás e para frente, entre a dor e o tédio, esses dois elementos que, em última instância, a constituem.” (Schopenhauer, 1818/2005, O Mundo como Vontade e Representação)

No campo da psicologia, especialmente nas abordagens cognitivas e emocionais, podemos interpretar essa oscilação como uma manifestação do funcionamento da mente diante da expectativa e da frustração.

Na Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC), entendemos que as crenças centrais moldam os desejos e expectativas das pessoas. A ideia de que “preciso ter para ser feliz” é uma distorção cognitiva muito comum. Quando internalizamos que nossa realização pessoal depende da obtenção de algo externo, criamos uma condição para que a ânsia surja com força.

Essa ânsia, por vezes, é confundida com motivação, mas, na prática clínica, percebemos que ela tende a gerar um ciclo de frustração e descontentamento. O problema não está no desejo em si — que é natural —, mas na expectativa irrealista de que o objeto desejado poderá suprir necessidades emocionais profundas e permanentes.

Após a conquista, o sistema de recompensa do cérebro (especialmente associado à dopamina) rapidamente se acomoda. Aquilo que antes era excitante perde a novidade e, com ela, a capacidade de gerar prazer sustentado. Surge então o tédio, que pode ser interpretado como a percepção de um vazio interno não preenchido, agora mais evidente porque o “preenchimento” que idealizamos não se mostrou suficiente.

Em Terapia do Esquema (Young, 2003), o tédio pode ser associado a esquemas de privação emocional, onde o indivíduo sente que suas necessidades básicas de conexão, estabilidade e significado não são atendidas — independentemente das conquistas externas.

Não há nada de “errado” em desejar ou buscar objetivos. A ânsia e o tédio apenas nos sinalizam que precisamos olhar com mais profundidade para dentro de nós mesmos. Muitas vezes, a busca externa é uma tentativa de compensar necessidades internas não reconhecidas.

Uma abordagem baseada na Terapia Focada nas Emoções (Greenberg, 2010) sugeriria acolher essas emoções sem julgamento. O tédio, por exemplo, pode ser um convite para refletirmos sobre nossos valores mais autênticos — aquilo que realmente dá sentido às nossas vidas, para além do ter.

Aprender a tolerar o vazio, a desacelerar o pêndulo, é um processo terapêutico de grande valor. Significa ensinar nossos pacientes (e a nós mesmos) a viver mais em contato com a experiência presente, aceitando as emoções transitórias, e buscando uma vida orientada por significado e propósito, em vez de apenas pela obtenção.

Schopenhauer nos oferece um olhar cru sobre a condição humana — e, paradoxalmente, essa crueza pode nos libertar. Compreender que a ânsia e o tédio são movimentos naturais da existência pode nos ajudar a viver com mais leveza, sem expectativas ilusórias. A psicologia moderna, com suas diversas abordagens, nos convida a acolher esses movimentos internos com mais consciência, compaixão e responsabilidade.

A vida continuará a oscilar, como um pêndulo. Mas a forma como nos relacionamos com esse movimento pode fazer toda a diferença.

(ADAPTADO. Autor: LEANDRO MARQUES DA ROCHA. Publicado em 18/06/2025. Disponível em <https://mrochapsico.com.br/blog/a-ansia-de-ter-e-o-tedio-de-possuir-uma-reflexao-psicologica-a-luz-do-pendulo-de-schopenhauer/>).

## LINGUA PORTUGUESA

**01.** Ao longo do texto, o autor aproxima a reflexão filosófica de Schopenhauer das contribuições da psicologia contemporânea para explicar um comportamento humano recorrente. Nesse contexto, a metáfora do pêndulo é utilizada para demonstrar que:

- (a) A felicidade duradoura depende da capacidade de equilibrar desejos materiais e emocionais.
- (b) O sofrimento humano decorre exclusivamente da incapacidade de alcançar os objetivos que estabelece para si.
- (c) A conquista de bens, relacionamentos e reconhecimento social é a principal causa do tédio existencial.
- (d) A vida humana é marcada por uma alternância contínua entre o sofrimento provocado pela falta daquilo que se deseja e a insatisfação que pode surgir após sua obtenção.

**02.** No trecho “O problema não está no desejo em si — que é natural —, mas na expectativa irrealista de que o objeto desejado poderá suprir necessidades emocionais profundas e permanentes”, o autor defende uma perspectiva segundo a qual:

- (a) A busca por objetivos externos torna-se prejudicial quando é investida da expectativa de resolver carências emocionais que possuem origem mais profunda.
- (b) Os desejos humanos devem ser reprimidos, uma vez que tendem a produzir frustração e sofrimento.
- (c) A realização pessoal depende da capacidade de substituir necessidades emocionais por conquistas concretas.
- (d) A motivação humana é incompatível com a construção de uma vida emocionalmente saudável.

**03.** A leitura global do texto permite concluir que a posição assumida pelo autor em relação à ânsia de possuir e ao tédio decorrente da posse é a de que:

- (a) Tais experiências constituem manifestações naturais da condição humana e podem servir como oportunidades de autoconhecimento e reflexão sobre aquilo que confere sentido à vida.
- (b) A superação definitiva dessas experiências somente é possível mediante acompanhamento psicoterapêutico especializado.
- (c) O tédio é uma consequência inevitável da modernidade e das transformações sociais contemporâneas.

- (d) A melhor forma de evitar a frustração consiste em reduzir expectativas e abandonar metas pessoais de longo prazo.

**O texto a seguir deve ser tomado como base para as questões 4 a 6.**

“João Manuel voltou à cadeira. Tentava pôr a cabeça no lugar, procurar um meio de sair daquela situação. Se fosse no folhetim, era só armar um assassinato ou uma morte acidental, mas, na vida fora do papel, as pessoas geralmente teimam em não morrer quando a gente precisa que elas desapareçam, o que torna o convívio muito mais difícil”.

(Trecho de “O Falso Francês”, de Ítalo Damasceno).

**04.** Pode-se identificar no fragmento um pressuposto segundo o qual:

- (a) João Manuel é autor de romances policiais.
- (b) Toda morte acidental é planejada.
- (c) As pessoas desaparecem com frequência na vida real.
- (d) Os acontecimentos da ficção costumam apresentar soluções mais simples que aquelas encontradas na realidade.

**05.** A forma verbal “desapareçam”, empregada no trecho “que elas desapareçam”, encontra-se no:

- (a) presente do indicativo.
- (b) presente do subjuntivo.
- (c) pretérito imperfeito do subjuntivo.
- (d) futuro do subjuntivo.

**06.** No período “Tentava pôr a cabeça no lugar, procurar um meio de sair daquela situação”, a expressão destacada foi empregada em sentido:

- (a) Denotativo, indicando a necessidade física de reposicionar a cabeça.
- (b) Técnico, relacionado ao campo da medicina.
- (c) Conotativo, sugerindo a tentativa de reorganizar os pensamentos.
- (d) Ambíguo, impossibilitando a compreensão do contexto.

**O texto a seguir deve ser tomado como base para as questões 7 e 8.**

“Lembro-me de que muitas vezes, quando a mãe cozinhava, da panela subia cheiro algum. Era como se cozinhasse, ali, apenas o nosso desesperado desejo de alimentos. As labaredas, sob a água solitária que fervia na panela cheia de fome, pareciam debochar do vazio do nosso estômago, ignorando nossas bocas infantis em que as línguas brincavam a salivar sonho de comida. E era justamente nesses dias de parco ou nenhum alimento que ela mais brincava com as filhas”.

(Trecho de “Olhos d’água, de Conceição Evaristo).

- 07.** Considere o trecho: "As labaredas, sob a água solitária que fervia na panela cheia de fome, pareciam debochar do vazio do nosso estômago (...)." Em relação aos recursos expressivos empregados nesse fragmento, assinale a alternativa correta.
- (a) A atribuição da característica "cheia de fome" à panela constitui um exemplo de catacrese, empregada para suprir lacuna vocabular da língua.
- (b) A expressão "água solitária" exemplifica uma metonímia, uma vez que substitui o recipiente pelo conteúdo.
- (c) O verbo "debochar", atribuído às labaredas, configura uma personificação, recurso que consiste em conferir características humanas a seres inanimados.
- (d) O trecho apresenta exclusivamente linguagem denotativa, sem ocorrência de figuras de linguagem.
- 
- 08.** Observe o período: "E era justamente nesses dias de parco ou nenhum alimento que ela mais brincava com as filhas." Sobre os elementos linguísticos presentes nesse trecho, assinale a alternativa correta.
- (a) O vocábulo "parco" pertence à classe dos advérbios e exerce função de adjunto adverbial de intensidade.
- (b) O termo "nesses" resulta da combinação de preposição com pronome demonstrativo, estabelecendo referência a um contexto anteriormente mencionado.
- (c) A forma verbal "brincava" encontra-se no pretérito perfeito do indicativo, indicando ação concluída no passado.
- (d) A expressão "com as filhas" exerce a função sintática de objeto direto do verbo "brincava".

**O texto a seguir deve ser tomado como base para as questões 9 e 10.**

“Estavam todos tão acostumados que ele aprovasse tudo que nem o escutaram, literalmente, e ele estava tão desacostumado a se fazer ouvir que se lembra não do volume real de sua intervenção – um balbucio, o vestígio de um sussurro de objeção –, mas do volume do clamor de indignação que fervia dentro de si e al qual tentou, em vão, dar voz. Ele se ouviu dizer, com toda intensidade necessária, aquilo que queria ter dito, e não aquilo que os outros ouviram”.

(Trecho de “O adversário”, de Emmanuel Carrère).

- 09.** No trecho "Ele se ouviu dizer, com toda intensidade necessária, aquilo que queria ter dito, e não aquilo que os outros ouviram", o vocábulo "aquilo" exerce a função de:
- (a) pronome relativo, retomando um antecedente expresso no período.
- (b) pronome indefinido, indicando referência imprecisa.
- (c) pronome pessoal, substituindo diretamente o sujeito da oração.
- (d) pronome demonstrativo, retomando uma ideia apresentada no contexto discursivo.
- 
- 10.** Observe o segmento: "Ele se ouviu dizer, com toda intensidade necessária, aquilo que queria ter dito (...)." A oração introduzida pelo pronome "que" em "aquilo que queria ter dito" classifica-se como:
- (a) Oração subordinada adjetiva restritiva.
- (b) Oração subordinada substantiva completiva nominal.
- (c) Oração subordinada substantiva objetiva direta.
- (d) Oração subordinada adverbial conformativa.

### RACIOCÍNIO LÓGICO MATEMÁTICO

11. Considere a proposição composta **P**: "Se o relatório de auditoria aponta inconformidades, então a liberação de verbas orçamentárias é suspensa ou o gestor é notificado."

Assinale a alternativa que corresponde à negação lógica correta da proposição **P**.

- (a) Se o relatório de auditoria não aponta inconformidades, então a liberação de verbas orçamentárias não é suspensa e o gestor não é notificado.
- (b) O relatório de auditoria aponta inconformidades, e a liberação de verbas orçamentárias não é suspensa e o gestor não é notificado.
- (c) O relatório de auditoria aponta inconformidades, ou a liberação de verbas orçamentárias não é suspensa ou o gestor não é notificado.
- (d) Se o relatório de auditoria aponta inconformidades, então a liberação de verbas orçamentárias não é suspensa ou o gestor não é notificado.

---

12. Na lógica proposicional clássica, o edifício do raciocínio correto é sustentado por três princípios fundamentais. Considere as duas afirmações a seguir:

I. Uma proposição não pode ser verdadeira e falsa ao mesmo tempo, sob o mesmo aspecto.

II. Uma proposição ou é verdadeira ou é falsa, não havendo uma terceira possibilidade (meio-termo).

Assinale a alternativa que identifica, correta e respectivamente, os princípios lógicos definidos em I e II.

- (a) I. Princípio da Identidade; II. Princípio da Não-Contradição.
- (b) I. Princípio do Terceiro Excluído; II. Princípio da Não-Contradição.
- (c) I. Princípio da Não-Contradição; II. Princípio do Terceiro Excluído.
- (d) I. Princípio da Identidade; II. Princípio do Terceiro Excluído.

---

13. Em um estudo clínico hospitalar, uma equipe de infectologistas acompanha a contagem de anticorpos específicos no sangue de um paciente após a aplicação de uma nova terapia de imunização.

No primeiro dia após o tratamento, a contagem registrada foi de 150 unidades/mL. Os exames diários seguintes mostraram que, devido ao estímulo vacinal, a produção desses anticorpos aumentava de forma constante, seguindo uma Progressão Aritmética (PA) de razão igual a 25 unidades/mL por dia.

Com base nessas informações, assinale corretamente a quantidade de anticorpos do paciente no 10º dia de monitoramento.

- (a) 375 unidades/mL
- (b) 400 unidades/mL
- (c) 425 unidades/mL
- (d) 450 unidades/ML

14. A diretoria financeira de um complexo hospitalar planeja adquirir um novo equipamento de ressonância magnética de última geração. Para viabilizar a compra, a instituição aplicou um valor inicial de R\$ 500.000,00 em um fundo de investimento que remunera a uma taxa fixa de 10% ao ano, sob o regime de juros compostos. Sabendo que o montante acumulado será resgatado ao final de 2 anos, para ser utilizado na aquisição do equipamento desejado, assinale corretamente o valor do montante resgatado pelo hospital após esse período.

- (a) R\$ 550.000,00
- (b) R\$ 580.000,00
- (c) R\$ 600.000,00
- (d) R\$ 605.000,00

15. Em um levantamento epidemiológico realizado em um hospital, analisou-se o prontuário de 120 pacientes que apresentavam sintomas de uma nova virose sazonal. Constatou-se que 75 desses pacientes apresentavam febre alta, 60 apresentavam dores musculares intensas e 15 não apresentavam nenhum desses dois sintomas, estando sob observação por outros critérios clínicos. Com base estritamente nessas informações, assinale corretamente o número de pacientes que apresentavam apenas um dos dois sintomas citados:

- (a) 30
- (b) 45
- (c) 60
- (d) 75

## CONHECIMENTO LOCAIS

16. Durante uma reunião de capacitação para servidores municipais, foi discutida a natureza jurídica do Município de São José do Divino. Conforme a Lei Orgânica Municipal, assinale a alternativa correta.

- (a) O Município é uma autarquia estadual com autonomia administrativa limitada.
- (b) O Município é pessoa jurídica de direito privado, vinculada ao Estado do Piauí.
- (c) O Município é pessoa jurídica de direito público interno, dotada de autonomia política, administrativa e financeira.
- (d) O Município possui apenas autonomia administrativa, subordinando-se politicamente ao Estado.

17. O Prefeito Municipal pretende ausentar-se do Município por 20 dias para tratar de assuntos institucionais em outra unidade da federação. Nessa situação, de acordo com a Lei Orgânica Municipal, o Prefeito:

- (a) Pode ausentar-se livremente, desde que comunique a Câmara Municipal.
- (b) Deve solicitar autorização da Câmara Municipal, sob pena de perda do cargo ou mandato.
- (c) Necessita apenas da autorização do Vice-Prefeito.
- (d) Pode ausentar-se sem autorização, desde que o período não ultrapasse 30 dias.

18. Um projeto de lei foi aprovado pela Câmara Municipal e encaminhado ao Prefeito. Após receber o projeto, o Chefe do Executivo discordou parcialmente de seu conteúdo por considerá-lo contrário ao interesse público. Nessa hipótese, o Prefeito poderá:

- (a) Arquivar definitivamente o projeto aprovado pela Câmara.
- (b) Vetar total ou parcialmente o projeto no prazo de 15 dias úteis.
- (c) Revogar o projeto mediante decreto.
- (d) Determinar nova votação sem necessidade de justificativa.

19. Durante ação fiscalizatória, a Câmara Municipal solicitou informações ao Prefeito acerca da execução de determinado programa público. Segundo a Lei Orgânica Municipal, o Prefeito deverá prestar as informações solicitadas no prazo de:

- (a) 5 dias.
- (b) 10 dias.
- (c) 15 dias.
- (d) 30 dias.

20. Em uma discussão sobre a organização dos Poderes Municipais, um servidor afirmou que o Poder Executivo Municipal é exercido exclusivamente pelo Prefeito. Considerando a Lei Orgânica de São José do Divino, essa afirmação está:
- (a) Correta, pois os Secretários Municipais não integram a estrutura do Poder Executivo.
  - (b) Incorreta, pois o Poder Executivo é exercido pelo Prefeito, auxiliado pelos Secretários Municipais ou Diretores equivalentes.
  - (c) Correta, pois os Secretários Municipais possuem apenas funções consultivas.
  - (d) Incorreta, pois o Poder Executivo é exercido conjuntamente pelo Prefeito e pela Câmara Municipal.

### CONHECIMENTOS ESPECIFICO

21. No início do ano letivo, a equipe pedagógica de uma escola de Ensino Fundamental procura o psicólogo escolar devido ao comportamento de um aluno de 7 anos. O estudante apresenta choro constante, recusa-se a entrar na sala de aula e demonstra apego excessivo à mãe no momento da entrada. Sob a ótica da Psicanálise e considerando a transição para o ambiente escolar, esse comportamento pode ser compreendido como uma manifestação de ansiedade ligada a um conflito inconsciente de separação. Com base nos pressupostos psicanalíticos, a atuação do psicólogo escolar diante dessa situação deve:
- (a) Focar na extinção do comportamento de choro por meio do isolamento programado do aluno até que ele cesse o comportamento disruptivo.
  - (b) Realizar o manejo do ambiente escolar para acolher o sofrimento psíquico da criança, reconhecendo a escola como um espaço de inscrição subjetiva e diferenciação.
  - (c) Aplicar testes projetivos de base clínica para diagnosticar a estrutura de personalidade da criança e encaminhá-la imediatamente para psicoterapia externa, eximindo a escola do processo.
  - (d) Implementar um sistema de economia de fichas em sala de aula, recompensando o aluno com adesivos a cada dia em que ele não chorar na entrada.
22. Um psicólogo escolar decide realizar rodas de conversa com professores para discutir o fenômeno do fracasso escolar. Alinhado à perspectiva Fenomenológica, o profissional propõe que os docentes suspendam temporariamente suas explicações causais prontas (como "o aluno não aprende porque a família é

desestruturada" ou "o aluno tem déficit de atenção") e tentem olhar para a relação de ensino-aprendizagem tal como ela se apresenta no cotidiano da sala de aula, buscando o sentido que essa experiência tem para os atores envolvidos.

O método proposto pelo psicólogo baseia-se em um conceito central da fenomenologia conhecido como:

- (a) Redução fenomenológica (*epoché*), que consiste no ato de colocar entre parênteses os pressupostos e juízos de valor para apreender a essência do fenômeno.
- (b) Determinismo psíquico, que defende que todas as ações humanas possuem uma motivação inconsciente que dita as escolhas do sujeito no mundo.
- (c) Condicionamento operante, que estuda a probabilidade de uma resposta mudar em função das consequências que a seguem.
- (d) Catarse Skinneriana, que busca a liberação de emoções reprimidas por meio da modificação do comportamento verbal dos sujeitos.

23. Uma psicóloga escolar atua em uma instituição de ensino fundamental e é procurada pela coordenação pedagógica. A coordenação solicita acesso integral aos prontuários e anotações de evolução dos atendimentos breves realizados pela psicóloga com os alunos da escola, alegando que os dados são necessários para subsidiar o planejamento de turmas do próximo ano letivo. Diante do dever de sigilo profissional estabelecido pelo Código de Ética Profissional do Psicólogo, a conduta correta da profissional deve ser:
- (a) Fornecer cópia integral de todos os documentos e anotações, uma vez que a coordenação pedagógica pertence à mesma instituição e compartilha da responsabilidade educacional dos menores.
  - (b) Recusar o compartilhamento integral dos documentos, compartilhando apenas as informações estritamente necessárias para a tomada de decisão da escola, visando resguardar o caráter confidencial do atendimento.
  - (c) Condicionar a entrega dos prontuários à autorização verbal dos pais ou responsáveis legais dos alunos, repassando o material completo assim que obtiver o consentimento.
  - (d) Submeter os prontuários à avaliação do conselho escolar e da direção para que o colegiado decida, por meio de votação, quais partes do documento devem permanecer sob sigilo.

**24.** No exercício de suas atribuições em uma escola técnica, um psicólogo é formalmente intimado por uma autoridade judicial a comparecer como testemunha em um processo de disputa de guarda de um dos estudantes da instituição. O magistrado solicita que o psicólogo relate em juízo fatos íntimos da dinâmica familiar que foram revelados pelo adolescente durante as sessões de acolhimento e orientação no espaço escolar.

Considerando as diretrizes do Código de Ética Profissional sobre a atuação do psicólogo como testemunha, o profissional:

- (a) Deve quebrar o sigilo profissional de forma irrestrita e compulsória, visto que as ordens emanadas pelo Poder Judiciário se sobrepõem integralmente aos códigos deontológicos de classe.
- (b) Poderá decidir pelo silêncio, fundamentando que as informações foram obtidas no exercício de sua profissão e que a manutenção do sigilo visa proteger o bem-estar e a confiança do adolescente atendido.
- (c) Fica obrigado a depor em juízo, mas deve exigir que os pais do adolescente assinem previamente um termo de isenção de responsabilidade civil e ética direcionado ao CRP.
- (d) Deve prestar o depoimento integral, contanto que a audiência ocorra em segredo de justiça, o que automaticamente elimina o dever de sigilo do psicólogo.

**25.** Durante a observação de uma turma de Educação Infantil (crianças de 4 anos), o psicólogo escolar nota que, ao brincar com blocos de montar, um dos alunos chora e afirma que o colega "roubou seu brinquedo". O colega, na verdade, apenas mudou os blocos de lugar, mantendo a mesma quantidade na mesa. O aluno frustrado não consegue compreender que a quantidade de blocos permanece igual, focando apenas no arranjo espacial que mudou.

Sob a perspectiva da teoria do desenvolvimento cognitivo de Jean Piaget, esse fenômeno é característico do estágio de desenvolvimento:

- (a) Sensório-motor, no qual a criança é guiada puramente por reflexos e reações circulares secundárias.
- (b) Pré-operatório, marcado pelo egocentrismo e pela ausência da noção de reversibilidade e conservação.
- (c) Operatório concreto, no qual o pensamento lógico-formal se desvincula das ações físicas diretas.

(d) Operatório formal, em que a criança domina o raciocínio hipotético-dedutivo e as operações abstratas.

**26.** O psicólogo de um colégio de Ensino Médio realiza um grupo de orientação profissional com jovens do 3º ano. Durante as sessões, é frequente o relato de angústia por parte dos estudantes sobre "quem eles realmente são" e "qual papel devem desempenhar na sociedade", oscilando entre a escolha das expectativas dos pais e a busca por autonomia junto ao grupo de pares.

Considerando a Teoria do Desenvolvimento Psicossocial de Erik Erikson, o conflito central vivenciado por esses estudantes e a crise típica desse estágio correspondem a:

- (a) Iniciativa *versus* Culpa, caracterizada pela busca por metas e exploração do ambiente físico.
- (b) Intimidade *versus* Isolamento, voltada à fusão de identidades em relacionamentos afetivos profundos.
- (c) Identidade *versus* Confusão de Papéis, focada na integração dos papéis sociais e na definição do self.
- (d) Autonomia *versus* Vergonha e Dúvida, centrada no controle muscular e na regulação das funções excretoras.

**27.** No contexto de uma queixa escolar de "agressividade", o psicólogo educacional realiza uma entrevista com os pais de um estudante. O objetivo inicial do profissional é obter um relato livre, espontâneo e detalhado sobre a dinâmica familiar e o histórico do comportamento do filho em casa, sem induzir respostas ou restringir a narrativa do entrevistado.

Para alcançar esse objetivo técnico específico na abertura da entrevista, o psicólogo deve priorizar o uso de:

- (a) Perguntas abertas, que incentivam o interlocutor a discorrer sobre o tema com suas próprias palavras.
- (b) Perguntas diretas, que confrontam os pais sobre as contradições do histórico punitivo da família.
- (c) Perguntas fechadas, que delimitam as opções de resposta e aceleram a coleta de dados quantitativos.
- (d) Perguntas duplas ou indutoras, que sugerem a resposta correta e evitam o desvio do foco principal.

**28.** Um psicólogo do sistema público de ensino recebe uma demanda para realizar o processo de anamnese com os responsáveis por uma criança que apresenta suspeita de dificuldades de aprendizagem severas. O profissional sabe que a anamnese psicológica possui objetivos técnicos bem delimitados que se diferenciam de uma entrevista puramente clínica.

No âmbito da atuação do psicólogo na educação, o principal objetivo da realização da anamnese é:

- (a) Levantar o histórico desenvolvimental, sociocultural e educacional do aluno para compreender as múltiplas determinações que influenciam seu processo de escolarização.
- (b) Estabelecer um nexo causal biológico definitivo que isole o distúrbio de aprendizagem, desvinculando-o dos métodos pedagógicos da escola.
- (c) Substituir a avaliação psicopedagógica dos professores por um diagnóstico estritamente centrado nas falhas de socialização da família.
- (d) Produzir um relatório de caráter pericial que determine a aptidão ou inaptidão legal da criança para frequentar a rede regular de ensino.

**29.** O psicólogo de uma escola municipal planeja uma ação voltada para a prevenção do *burnout* (esgotamento profissional) entre os professores da instituição. Em vez de focar apenas no atendimento individualizado aos docentes que já estão afastados por adoecimento, o profissional decide realizar oficinas semanais de partilha, propor melhorias na organização dos fluxos de trabalho e criar espaços de escuta coletiva na rotina escolar.

Sob a ótica da Psicologia da Saúde em instituições, a atuação desse psicólogo prioriza o modelo de:

- (a) Atenção terciária, com foco exclusivo na reabilitação e no tratamento clínico dos profissionais adoecidos.
- (b) Medicalização social, que preconiza o uso de intervenções farmacológicas preventivas para aumentar a produtividade docente.
- (c) Higienismo tradicional, que visa afastar o trabalhador doente para evitar o contágio psicológico dos demais membros da equipe.
- (d) Promoção de saúde e prevenção primária, intervindo nos determinantes institucionais para gerar bem-estar coletivo.

**30.** Um psicólogo recém-contratado por um colégio municipal percebe que os funcionários repetem rotinas burocráticas rígidas de forma automática, justificando que "as coisas sempre foram feitas assim". Na literatura da Análise Institucional (como as contribuições de René Lourau), essas regras fixadas, leis estabelecidas e costumes cristalizados que organizam a dinâmica de uma organização representam o conceito de:

- (a) O Instituído.
- (b) O Instituinte.
- (c) A Transversalidade.
- (d) A Linha de Fuga.

**31.** Ao atender um aluno que demonstra sinais severos de desnutrição e violência doméstica, o psicólogo escolar compreende que a resolução dessa demanda ultrapassa os limites físicos e técnicos da escola. O profissional realiza o acolhimento inicial e encaminha formalmente o caso para o Conselho Tutelar e para o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) do território.

Essa articulação institucional fundamenta-se no princípio da:

- (a) Centralização das demandas psicossociais dentro do ambiente de aprendizagem.
- (b) Atuação em rede intersetorial, integrando as políticas de educação, saúde e assistência social.
- (c) Psicologização dos problemas estruturais e econômicos da comunidade local.
- (d) Transferência punitiva de responsabilidade penal do estudante para o estado.

**32.** Um estudante precisa passar por uma cirurgia e ficará internado por três meses. O psicólogo escolar colabora com a equipe pedagógica para garantir que o jovem receba o Atendimento Pedagógico Domiciliar/Hospitalar (Classe Hospitalar). Nesse cenário, o psicólogo escolar dialoga com o psicólogo hospitalar da instituição de saúde.

Embora ambos atuem em instituições, a diferença fundamental é que o psicólogo no contexto hospitalar foca sua atenção prioritariamente na:

- (a) Avaliação das aptidões de aprendizagem matemática e raciocínio lógico-formal do internado.
- (b) Orientação vocacional focada no mercado de trabalho da área biomédica.
- (c) Aplicação de punições institucionais para conter desvios comportamentais nas enfermarias.
- (d) Relação do sujeito com o processo de adoecimento, hospitalização e adesão ao tratamento de saúde.

**33.** Um psicólogo escolar observa que uma criança de 6 anos apresenta extrema dificuldade em respeitar as regras dos jogos coletivos no recreio, reagindo com agressividade e exigindo que seus desejos de ganhar sejam satisfeitos imediatamente, sem tolerar qualquer tipo de frustração.

Na teoria freudiana da personalidade, a instância psíquica que opera inteiramente sob o "princípio do prazer", buscando a gratificação imediata dos impulsos biológicos e necessidades primitivas, é o:

- (a) Ego.
  - (b) Superego.
  - (c) Id.
  - (d) Ideal do Ego.
- 

**34.** Em um processo de escuta de um adolescente que se sente rejeitado pelos professores por não tirar notas altas, o psicólogo escolar adota a Abordagem Centrada na Pessoa, de Carl Rogers. O profissional busca oferecer um ambiente de acolhimento seguro, demonstrando uma aceitação profunda e calorosa do jovem, sem impor julgamentos, condições morais ou pré-requisitos para aprovar sua conduta.

Na teoria de Rogers, essa atitude clínica e ética é denominada:

- (a) Reforço intermitente.
  - (b) Catarse diretiva.
  - (c) Aceitação positiva incondicional.
  - (d) Moldagem comportamental.
- 

**35.** Para ajudar os alunos do Ensino Médio a compreenderem melhor seus perfis individuais em dinâmicas de autoconhecimento, o psicólogo apresenta o modelo dos Cinco Grandes Fatores da Personalidade (*Big Five*). O profissional explica que indivíduos que pontuam muito alto em uma dimensão específica tendem a ser muito organizados, disciplinados, focados em metas e demonstram grande senso de dever e responsabilidade com suas obrigações escolares.

A dimensão do *Big Five* descrita pelo psicólogo corresponde à:

- (a) Realização (ou Conscienciosidade).
- (b) Neuroticismo (ou Instabilidade Emocional).
- (c) Abertura para a Experiência.
- (d) Extroversão.

**36.** Ao debater com o corpo docente sobre como a personalidade dos estudantes se transforma ao longo dos anos escolares, o psicólogo fundamenta-se em Lev Vygotsky. Ele explica que a personalidade não nasce pronta no DNA da criança, nem é um conjunto de traços fixos imutáveis; em vez disso, ela é construída ativamente a partir das interações sociais e da apropriação dos bens culturais disponíveis no meio social.

Essa visão teórica defende que a formação da personalidade tem uma gênese:

- (a) Puramente endógena e determinada pela maturação biológica isolada.
  - (b) Social e historicamente situada, decorrente da conversão das relações interpessoais em intrapsíquicas.
  - (c) Mística e espiritual, desvinculada de processos educativos formais.
  - (d) Estritamente associativa, baseada no reflexo patelar congênito.
- 

**37.** O psicólogo de uma escola é chamado a intervir em uma turma onde alunos que residem na periferia da cidade estão sendo sistematicamente excluídos de trabalhos em grupo e apelidados de forma pejorativa pelos estudantes de bairros nobres. Na perspectiva da Psicologia Social, esse fenômeno em que se atribui um conjunto de características fixas, generalizadas e frequentemente negativas a um grupo social de indivíduos com base em preconceitos sociais denomina-se:

- (a) Representação social hegemônica.
- (b) Coesão intragrupal harmônica.
- (c) Dinâmica de facilitação social.
- (d) Estereotipia.

**38.** Nas reuniões de grêmio estudantil, o psicólogo escolar observa a divisão de tarefas entre os adolescentes. Fica evidente que um dos alunos sempre assume a função de acalmar os ânimos durante debates acirrados e garantir que todos se sintam ouvidos, enquanto outro foca estritamente em organizar os horários e cumprir as tarefas da ata.

De acordo com a Psicologia Social dos Grupos, as expectativas e comportamentos específicos associados à posição que cada indivíduo ocupa dentro de um sistema social estruturado são chamados de:

- (a) Traços psicóticos coletivos.
  - (b) Normas jurídicas estatais.
  - (c) Papéis sociais.
  - (d) Redes de contágio emocional.
- 
- 

**39.** O psicólogo de um Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil (CAPSi) que atende estudantes da rede regular coordena um grupo operativo de jovens. Seguindo a teoria de Enrique Pichon-Rivière, esse grupo possui uma estrutura explícita que se reúne em torno de um objetivo comum, operando por meio de uma tarefa. Para Pichon-Rivière, o processo pelo qual o grupo foca e trabalha ativamente para alcançar o objetivo proposto e resolver suas ansiedades básicas em torno da tarefa é chamado de:

- (a) Pré-tarefa.
  - (b) Projeto.
  - (c) Vetor de afiliação.
  - (d) Tarefa.
- 
- 

**40.** Em uma atividade de sala de aula conduzida pelo psicólogo escolar, os alunos deveriam expressar sua opinião em voz alta sobre uma situação hipotética. O psicólogo percebe que vários estudantes mudam a resposta que haviam escrito no papel anteriormente apenas para concordar com a opinião da maioria da turma, evitando o desconforto de discordar publicamente do grupo de amigos.

Em Psicologia Social, essa tendência dos indivíduos de alterarem seus comportamentos, atitudes ou julgamentos para alinhá-los às normas e pressões de um grupo de referência é conhecida como:

- (a) Conformismo (ou Conformidade).
- (b) Reatância psicológica.
- (c) Pensamento divergente.
- (d) Dissonância cognitiva pós-decisional.